



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO

15 de Julho de 2003

ORIGINAL: INGLÊS

SESSÃO ESPECIAL 1: BANCO MUNDIAL – FINANCIAMENTO DA SAÚDE

1. JUSTIFICAÇÃO

A Directora-Geral da OMS e o Presidente do Banco Mundial assumiram o compromisso de que as suas agências prestariam aos países africanos o apoio de que estes necessitam na área da saúde, nutrição e população.

Como consequência de acontecimentos recentes, verifica-se neste momento uma necessidade cada vez maior de reforçar a cooperação entre a OMS e o Banco Mundial, especialmente a nível dos países. Esta necessidade crescente resulta, sobretudo, do papel proeminente da OMS e do Banco Mundial no apoio aos esforços que os países estão a desenvolver para a consecução das Metas de Desenvolvimento do Milénio (MDG), a maioria das quais diz respeito à saúde, assim como da disponibilidade, a nível de país, da dotação de fundos significativos para financiar os sistemas de saúde, com base em iniciativas internacionais como o HIPC, o Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, Tuberculose e o Paludismo (GFATM), a Aliança Mundial para as Vacinas e a Vacinação (GAVI) e muitas outras.

A maioria dos projectos que o Banco Mundial desenvolve nos países são negociados ao nível central com os ministérios das finanças, sendo reduzida a participação dos ministérios da saúde, pelo que os projectos são pouco conhecidos no sector da saúde. Consequentemente, sempre que se verificam problemas no processo de implementação, por vezes não se sabe muito bem qual a melhor maneira de os resolver. Além disso, alguns dos parceiros que trabalham no sector da saúde desconhecem a existência e o funcionamento desses projectos do Banco Mundial. O resultado é que, por vezes, se verificam duplicações de esforços e mal-entendidos.

O crédito atribuído pelo Banco Mundial aos países, contempla recursos financeiros substanciais para a saúde. A OMS, por seu lado, dispõe de uma enorme experiência técnica, que pode ser utilizada para ajudar os países a aplicarem da melhor maneira os fundos dispensados pelo Banco Mundial para a implementação de actividades relacionadas com a saúde, nutrição e a população a nível dos próprios países.

À luz do anteriormente referido, esta sessão especial debaterá as modalidades de financiamento do Banco Mundial para a saúde.

2. OBJECTIVO

Esta sessão especial visa prestar, aos ministros da saúde, informação actualizada sobre os mecanismos e processos do Banco Mundial no domínio do apoio aos projectos de saúde, de modo a que os países possam tirar o máximo partido dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do sector da saúde.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Maior compreensão dos mecanismos de apoio do Banco Mundial ao sector da saúde, nos países da Região Africana da OMS.
- Maior conhecimento dos desafios a ultrapassar para a obtenção dos fundos.
- Novas orientações sobre o modo como a OMS pode ajudar a melhorar estes processos.

4. PARTICIPANTES

Estados-Membros: - Ministros da Saúde ou seus representantes

OMS: - Secretariado da OMS

Banco Mundial: - Pessoal do Banco Mundial.

5. CONDUÇÃO DA SESSÃO

Presidente: - Ministro da Saúde do Botswana

Presidente Substituto: - Ministro da Saúde do Gana

Data: - 2 de Setembro de 2003

Hora: - 16h30 – 17h30

Local: - Joanesburgo.

Sala: - A ser anunciada durante o Comité Regional

6. PROPOSTA DE PROGRAMA

- a) **Observações introdutórias:** - Dr E.M. Samba, Director Regional da OMS África – 5 minutos.
- b) **Apresentação relativa ao apoio do Banco Mundial às actividades do sector da saúde, nutrição e população, em África:** - Dr O.K. Pannenberg, Banco Mundial - 10 minutos
- c) **Debate:** - 40 minutos
- d) **Conclusão:** - 5 minutos